ONEVOICE27 · MISSÃO PARA TODOS · PORTUGAL

INSTRUTORES ONEVOICE27



Pr Pedro Esteves | 2026

Projeto «Tudo Novo»

MISSÃO

A ordem para que o evangelho seja proclamado ao maior número de pessoas possível

MINISTÉRIO

O que cada discípulo pode fazer para que o evangelho seja anunciado

MEDIA

Um campo missionário porque as pessoas estão no digital e consomem conteúdo



3 CONCEITOS CHAVE

1. MINISTÉRIOS PESSOAIS

MP = Pessoas + Ministérios + **Convite**

1. MINISTÉRIOS PESSOAIS

PESSOAS:

Discípulos comprometidos em partilhar o evangelho.

MINISTÉRIOS:

Áreas, meios, ferramentas a través das quais podemos alcançar as pessoas.

CONVITE:

A habilidade e a coragem para: fazer perguntas, desafiar à ação, provocar reações e discussões, interagir, convidar.

2. CULTURA DE *ENGAGEMENT*

Precisamos de crentes, de ferramentas, projetos, métodos... que, de forma ousada e sábia, busquem e criem oportunidades para convidar e desafiar as pessoas, provocar discussões, fazer perguntas, facilitar reações e interação.

2. CULTURA DE *ENGAGEMENT*

Promover nos crentes e nos conteúdos uma cultura de envolvimento e interação. (*engagement*).

A força evangelística de um conteúdo está no seu potencial de interação mais do que na sua "verdade" ou qualidade.

3. GOSPELWARE

HARDWARE = câmaras, smartphones, computadores, luzes, microfones, discos, estúdios.

SOFTWARE = programas de edição, efeitos visuais, plataformas de transmissão.

3. GOSPELWARE

Se o hardware e o software forem a essência da media e da presença no digital, então ainda não chegamos a ter um ministério!



3. GOSPELWARE

Nos ministérios digitais (como em toda a missão), o foco **NÃO** deve estar apenas em **produzir conteúdo** e apresentar a mensagem numa "forma" específica, mas mais em **criar oportunidades de interação**, de estudo da Bíblia e em criar estratégias para desafiar as pessoas a reagir e amadurecer seu interesse **= INSTRUTORES ONE VOICE**



APLICAÇÃO

3 ferramentas poderosas

1



FUNIL DIGITAL

2



JORNADA (*CRM - Customer Relationship Management*)

3



CTA (*Call To Action*)

Funil Digital Para a Igreja

Pablo Osorio da Silva

Membros em outras paragens

Curiosos

Random

Familiares & Amigos

ASD de outros locais

Membros em casa

Visitas

Membros afastados

À procura de Deus



1 Observam curiosos, mas não tem qualquer ligação

2 Desfrutam e tem alguma ligação, mas mantêm-se discretos

3 Desfrutam e sentem-se à vontade para se expor

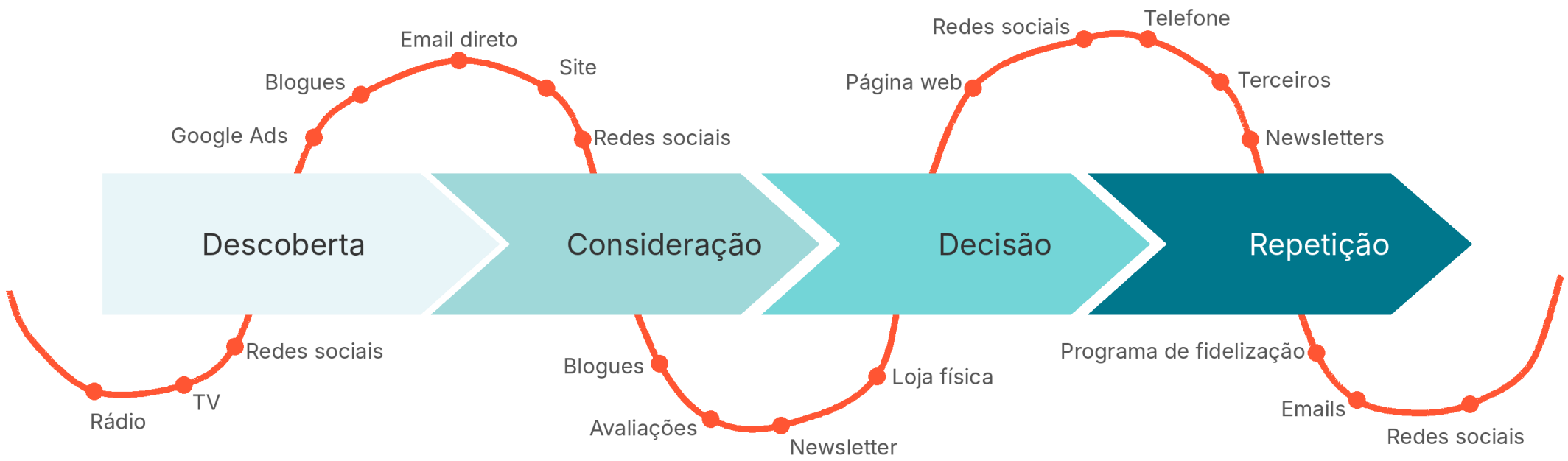
4 Sentem-se membros de uma comunidade, diferente, mas onde são aceites como iguais

5 Querem-se envolver mais, descobrir mais e conhecer a comunidade de outro lado das câmaras

Membros Locais

6 Esta é a casa deles, sempre que possível querem estar com seus irmãos na casa de Deus

JORNADA | CRM


Email direto
Site
Blogues
Google Ads
Redes sociais
Redes sociais
Telefone
Página web
Terceiros
Newsletters
Descoberta
Consideração
Decisão
Repetição
Redes sociais
TV
Rádio
Blogues
Loja física
Avaliações
Newsletter
Programa de fidelização
Emails
Redes sociais



TESTEMUNHO JORNADA







CTA | CALL TO ACTION

Call To Action (CTA) é um recurso de comunicação usado para orientar o público a realizar uma ação imediata e específica - como ligar, visitar um site, enviar uma mensagem, pedir um produto, aceitar uma oferta, etc. Funciona como um impulso claro e persuasivo que **converte a atenção em resposta**, normalmente colocado em momentos estratégicos para maximizar o envolvimento e a "conversão" da audiência.





TESTEMUNHO CTA

adventistas.org.pt

ENCONTRE UMA IGREJA NOTÍCIAS INSTITUCIONAL RECURSOS STREAMING APPS

Igreja Adventista do Sétimo Dia

A nossa fé A nossa comunidade Os nossos canais PARA SI



O QUE É UM MISSIONÁRIO DIGITAL?



PONTE entre um conteúdo digital e uma pessoa intencionalmente escolhida.

A igreja – local ou nacional – apoia o missionário digital fornecendo recursos que sustentam o processo de **PONTE**.

O que faz um missionário digital:

1. Identifica um interessado
2. Conhece a sua história (desafios, necessidades, gostos)
3. Seleciona um conteúdo digital de forma intencional
4. Faz **ponte** - partilha, recomenda, pergunta | CTA
5. Acompanha no processo de amadurecer o interesse
6. Cria oportunidades para colher | ESTUDO BÍBLICO

HISTÓRIAS REAIS:



José Luís e Rose | Odivelas

O que faz um missionário digital:

PROIBIDO SPAM EVANGELÍSTICO

1

Uso intencional das redes sociais pessoais

Partilha de conteúdos; Mensagens pessoais de ânimo; Textos Bíblicos

2

Fazer partilhas de conteúdos de forma personalizada

“Gosto desta música, pensei em ti”; “Para conheceres o Pastor da minha Igreja”

3

Usar ferramentas “ponte” - digital |*para*| físico

Igrejas com streaming: Cartões; Convites; ...

O que faz um missionário digital:

PODER DO "*STORYTELLING*" | **Criar narrativa; Criar "identificação"** (Post Sábado)

TER COMO OBJETIVO CRIAR UMA COMUNIDADE| **PG; Grupo de estudo da Bíblia**

FOCO NO EVANGELHO| **A vida religiosa como parte da vida quotidiana** (Stories)

FAZER MENOS DECLARAÇÕES ABSOLUTAS E PROMOVER MAIS CONVERSAS

ONEVOICE27 · MISSÃO PARA TODOS · PORTUGAL

INSTRUTORES ONEVOICE27



Projeto «Tudo Novo»

Bem-vindo a este ministério



Mais do que um projeto digital

É estar presente na vida de quem
procura esperança, oração ou respostas.



Do outro lado, alguém verdadeiro

Os vídeos despertam interesse. Quem decide conversar
precisa de ser escutado, respeitado e acompanhado.



Cuidar, não seguir um guião

Cuidar com intenção, delicadeza e fidelidade à
Palavra de Deus.

O percurso do instrutor



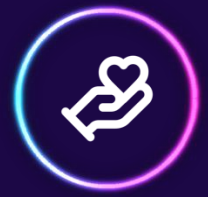
CONHECER

Quem é a pessoa, o que procura e o que a trouxe até nós.



OUVIR

Espaço para perguntas, experiências e preocupações, sem julgar.



ORAR

Apresentar a Deus as necessidades, com autorização e sensibilidade.



ESTUDAR

Explorar a Bíblia em conjunto, com humildade e Jesus no centro.



ACOLHER

Uma comunidade real onde pode encontrar amizade.

LEMBRA-TE! **Não é uma escada: o importante é cuidar da pessoa, respeitando o seu ritmo.**

PASSO 01

ANTES DA PRIMEIRA MENSAGEM

Não és um vendedor de estudos. Representas o caráter de Jesus numa relação real.



TRÊS PERGUNTAS SOBRE CADA CONTACTO

1. **O que despertou o interesse?**
2. **O que deseja a pessoa agora?**
3. **Qual é o próximo passo mais natural?**

PREPARA-TE EM QUATRO DIMENSÕES

Espiritualmente
A tua vida de oração e estudo da Bíblia.

Relacionalmente
Ouvir sem julgar e aprender com o outro.

Praticamente
Conhecer o contexto e ter tempo para responder.

Em equipa
Saber a quem recorrer numa situação delicada.

PASSO 02

O PRIMEIRO CONTACTO

Honra a confiança: conhece o contexto antes de escrever.



ANTES DE ESCREVER, CONFIRMA

- **Como chegou até nós?** Vídeo, campanha, formulário...
- **Que interesse manifestou?** Oração, Bíblia, conversa, visita.
- **O que foi combinado?** WhatsApp, chamada ou outro meio.
- **O que precisas de saber?** Só os dados indispensáveis.

CINCO ELEMENTOS DA PRIMEIRA MENSAGEM

1. Cumprimenta a pessoa pelo nome
2. Apresenta-te pelo teu nome
3. Explica a ligação ao projeto TudoNovo
4. Mostra disponibilidade para ajudar
5. Termina com uma pergunta simples e aberta

O que fazer e o que evitar

✕ EVITA

- Abrir com «Quando podemos começar os estudos?»
- Pressionar: «Preciso que me responda»
- Enviar vários vídeos, textos e formulários
- Usar expressões internas da igreja

✓ PREFERE

- **Perceber primeiro o que a pessoa procura**
- **«Quando lhe for conveniente, terei gosto em conversar»**
- **Uma mensagem breve, uma pergunta de cada vez**
- **Linguagem simples: estudar a Bíblia, conversar, orar**

LEMBRA-TE! Apresenta-te como parte da equipa do projeto TudoNovo — não como «Instrutores OneVoice».

PASSO 03

QUANDO NÃO OBTEMOS RESPOSTA

A nossa missão é demonstrar disponibilidade, não exigir uma resposta.



O SILÊNCIO TEM MUITAS EXPLICAÇÕES

- Está ocupada ou não reconhece o número
- Não sabe como responder
- Atravessa uma fase difícil
- Mudou de ideias

Não é uma rejeição pessoal.

QUE MENSAGEM ENVIAR?

Pediu oração → Mensagem breve de cuidado

Quer conhecer a Bíblia → Pergunta simples ou texto bíblico

Procurou esperança → Vídeo curto ou reflexão

Quer visitar a igreja → Informações claras e convite

Acompanhamento espiritual → Mensagem pessoal (não invasiva)

Se não responde: plano de dois meses



Respondeu?

Responde em menos de 24 horas e combina com ela um ritmo de conversa.

Pediu para parar?

Interrompe imediatamente. Se mostrar desconforto, não insistas.

Sem automatismos

São momentos de referência, nunca mensagens para «cumprir a tabela».

PASSO 04

CONHECER

Antes de perguntar o que ensinar, compreende quem estás a acompanhar.



TRÊS ATITUDES

- **Interessa-te:** pergunta e escuta.
- **Não pressuponhas:** não completes a história.
- **Respeita:** se não quiser partilhar, muda de tema.

PERGUNTAS QUE ABREM

- *«O que despertou o seu interesse?»*
- *«Já teve oportunidade de estudar a Bíblia?»*
- *«O que espera encontrar nesta caminhada?»*

CONFIANÇA À DISTÂNCIA

- Usa o nome com naturalidade
- Respeita horários
- Cumpre o que prometes
- Admite quando não sabes
- Não peças detalhes íntimos

PASSO 05

OUVIR

Escutar não é esperar pela nossa vez de falar. É dar espaço à história do outro.



COM ATENÇÃO

Sem preparar logo a resposta.

COM EMPATIA

Reconhecer a dificuldade sem a minimizar.

COM RESPEITO

Sem julgar nem transformar em debate.

CONVERSAS DIFÍCEIS: PRIMEIRO ACOLHE

«Estou numa fase muito difícil.»
«Lamento. Se se sentir à vontade, gostaria de a ouvir.»

«Tenho muitas dúvidas sobre Deus.»
«É natural ter perguntas. Qual gostaria de explorar?»

«Não sei se acredito na Bíblia.»
«Obrigado pela sinceridade. Conversamos sem pressão.»

Evita: corrigir sentimentos, discutir para «ganhar» ou versículos como resposta automática.

Escutar com responsabilidade

Não substituis profissionais

Saúde, psicólogos, assistentes sociais ou emergência.

Sem promessas

Não garantas curas, reconciliações ou resultados de oração.

Pede orientação

Recorre ao pastor quando a situação ultrapassa a tua preparação.

Menores de idade

Segue o protocolo de proteção de menores da organização.

PERIGO IMEDIATO?

112

Se a pessoa falar em fazer mal a si própria: leva a sério, pergunta se está em segurança e encoraja ajuda imediata. Não prometas confidencialidade absoluta.

LEMBRA-TE! **Cuidar bem também é reconhecer os nossos limites.**

PASSO 06

ORAR

A oração deve ser oferecida, nunca imposta.



OFERECE COM NATURALIDADE

- *«Gostaria que orasse por si?»*
- **Aceitou:** pergunta o pedido, sem exigir detalhes.
- **Recusou:** respeita e continua disponível.

TRÊS FORMAS NO WHATSAPP

- **Mensagem escrita**
- **Áudio** de 30 a 60 segundos
- **Chamada** combinada, quando há confiança

PROTEGE A CONFIDENCIALIDADE

- Sem partilhar pedidos em grupos
- Sem capturas de ecrã
- Sem testemunhos públicos sem consentimento

Agradecer pela pessoa → **Apresentar o pedido** → **Pedir direção e paz** → **Terminar em nome de Jesus**

PASSO 07

ESTUDAR

O estudo bíblico é um convite que nasce do interesse e da confiança.



SINAIS DE ABERTURA

- Faz perguntas sobre Deus, Jesus ou a Bíblia
- Quer compreender melhor um texto
- Pergunta o que a Igreja Adventista crê
- Procura orientação espiritual
- Diz que gostaria de estudar

TRÊS FORMAS DE CONVIDAR

1. **Direto**
   «Podemos estudar juntos, ao seu ritmo e sem compromisso?»
2. **A partir de uma pergunta**
   «Exploramos juntos o que a Bíblia diz sobre isso?»
3. **A partir de uma conversa**
   «Alguns textos podem ajudar-nos a aprofundar este tema.»

Deixa sempre espaço para um «sim», um «mais tarde» ou um «não».

Preparar e conduzir um estudo bíblico

ANTES DO ENCONTRO

- Tema ligado às perguntas da pessoa
- Textos lidos no seu contexto
- 30 a 45 minutos
- Perguntas que ajudem a descobrir
- Espaço para dúvidas e silêncio
- Uma aplicação para a semana

SEIS MOMENTOS PARA UMA DESCOBERTA CONJUNTA

1 ACOLHER

Como está? Ambiente tranquilo.

2 EXPLORAR

O que já pensa sobre o tema?

3 LER

Com calma e atenção ao contexto.

4 CONVERSAR

«O que lhe chama a atenção?»

5 APLICAR

O que aprendemos sobre Deus?

6 ORAR

Se desejar, uma oração simples.

LEMBRA-TE! **Não sabes responder? Admite-o com humildade e estudem juntos. Nunca transformes o estudo numa disputa.**

PASSO 08

ACOLHER

Acolher não é convencer alguém a entrar num edifício. É fazê-lo sentir-se amado.



ANTES DA VISITA

- Morada e localização
- Dia e horário confirmados
- Explicar como decorre
- Oferecer-te para esperar à entrada

DURANTE A VISITA

- Receber com naturalidade
- Apresentar pessoas, se desejar
- Explicar sem linguagem interna
- Respeitar o seu espaço

DEPOIS DA VISITA

- Mensagem a agradecer
- Gostou: convida a voltar
- Desconfortável: escutar sem defender
- Não quer voltar: a amizade continua

LEMBRA-TE! **Nunca exponhas uma visita nem partilhes fotografias sem autorização.**

PASSO 09

ACOMPANHAR COM CONTINUIDADE

Cada pessoa tem o seu ritmo. O acompanhamento constrói-se em conjunto.



COMBINA EXPECTATIVAS

- **Frequência:** semanal ou quando surgir uma questão
- **Meio:** mensagens, chamada ou encontro
- **Limites claros:** proximidade não é disponibilidade ilimitada

FICHA MÍNIMA

- Nome e contacto autorizado
- Origem e interesse
- Instrutor e ritmo combinado
- Próximo passo e último contacto

Regista só o necessário. Nada de relatos íntimos.

EM LIGAÇÃO COM A IGREJA

- **Instrutor:** relação, escuta, oração, estudo
- **Pastor:** orientação espiritual
- **Acolhimento:** visitas e integração
- **Igreja:** amizade e serviço

PASSO 10

CUIDAR DE QUEM CUIDA

Não precisas de acompanhar sozinho. A missão é partilhada.



«Levai as cargas uns dos outros...»

GÁLATAS 6:2

Servir em equipa é também deixar que outros nos ajudem.

PROCURA APOIO

- Ora pela missão e por ti
- Participa na formação OneVoice27
- Pede orientação quando precisares
- Partilha sem expor nomes
- Celebra pequenos sinais de crescimento

LIMITES SAUDÁVEIS

- Horários razoáveis para responder
- Não és terapeuta, jurista ou médico
- Sem dependência emocional
- Protege os dados de todos
- Sobrecarregado? Fala com a coordenação

ANTES, DURANTE E DEPOIS DE CADA ACOMPANHAMENTO

Checklist do instrutor

- Oro pelas pessoas que acompanho
- Sei porque cada pessoa autorizou o contacto
- Apresento-me como equipa TudoNovo
- Escrevo mensagens pessoais e claras
- Respeito o ritmo e a liberdade de cada um
- Não envio mensagens automáticas sem propósito
- Escuto antes de aconselhar ou ensinar
- Ofereço oração com naturalidade
- Estudo a Bíblia com Jesus no centro
- Preparo visitas à igreja sem pressão
- Guardo só os registos necessários
- Sei quando pedir ajuda e encaminhar
- Cuido da minha vida espiritual

O que posso melhorar esta semana?

ONEVOICE27 · MISSÃO PARA TODOS · PORTUGAL

INSTRUTORES ONEVOICE27

Do primeiro contacto a uma caminhada com Jesus

NÃO ACOMPANHAMOS CONTACTOS. ACOMPANHAMOS PESSOAS.

Projeto «Tudo Novo»

PROCESSO DO ESTUDO BÍBLICO
| 4 FASES

1. ENCONTRAR 1 INTERESSADO
2. PREPARAR 1 INSTRUTOR
3. MINISTRAR 1 ESTUDO BÍBLICO
4. OBTER 1 DECISÃO



FASE 1 Como descobrir pessoas interessadas?

1. Explorar meios de aproximação espiritual



Orar com as pessoas



Fazer visitação



Partilha de instrumentos de testemunho *(impresso, música, versículos,)*



Apoio prático e pessoal

Permitem perceber a sensibilidade e a criar momentos de oportunidade

FASE 1 Como descobrir pessoas interessadas?

2. Fazer convites diretos

- Para estudos Bíblicos pessoais
- Para estudos “à distância”

3. Obter uma lista de interessados na Igreja Local

- Com Coordenador de Interessados / Min. Pessoal / Pastor
- Criar a lista e trabalhar a partir dela

FASE 1 Como descobrir pessoas interessadas?

3. Fazer na Igreja Local uma campanha de angariação de interessados em estudar a Bíblia



Distribuir manuais de estudos entre os irmãos para que procurem interessados



Criar um cartão de convite a estudar a Bíblia para distribuição intensiva

PROCESSO DO ESTUDO BÍBLICO
| 4 FASES

1. ENCONTRAR 1 INTERESSADO
2. PREPARAR 1 INSTRUTOR
3. MINISTRAR 1 ESTUDO BÍBLICO
4. OBTER 1 DECISÃO



FASE 2 Como obter capacitação para o ensino da Bíblia?

1. Leitura ativa do livro “Os ASD Crêem.../ NISTO CREMOS”

- Sublinhada e com notas pessoais/resumo



2. Ler livros sobre métodos de estudo da Bíblia

- Fazer experiências reais com alguns dos métodos



FASE 2 Como obter capacitação para o ensino da Bíblia?

3. Ter muitos manuais de Estudos Bíblicos

- Fazer pelo menos parte de todos os manuais para entender a narrativa
- Usar o que fizer mais sentido para o instrutor

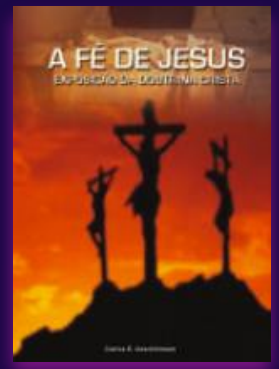




1. Ouvindo a Voz de Deus



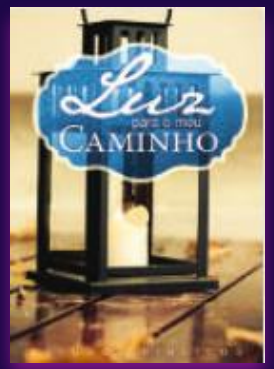
2. Histórias de Esperança



3. Fé de Jesus



4. Força Para Viver



5. Luz Para o Meu Caminho



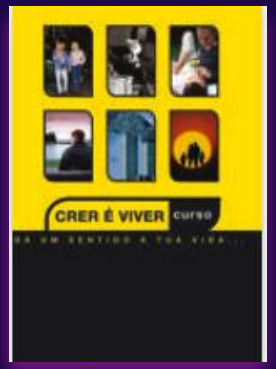
6.Primeiros Passos Na Fé



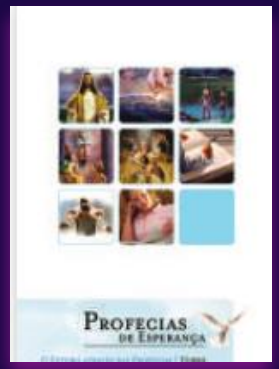
7. Deus Revela o Seu Amor



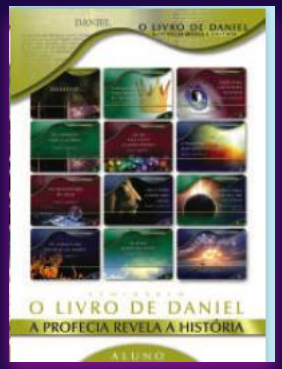
8. A Bíblia Tem Uma Resposta



9. Crer É Viver



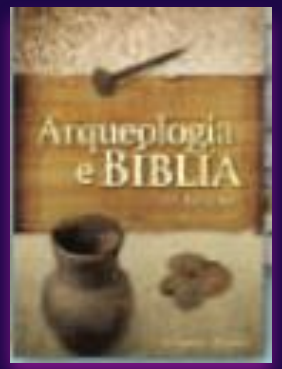
10. Profecias de Esperança



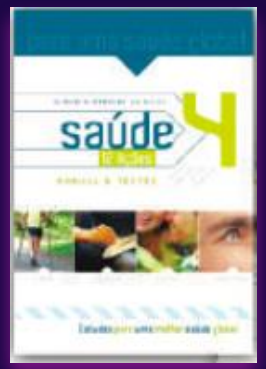
11. Seminário de Daniel



12. Seminário de Apocalipse



13. Arqueologia e Bíblia



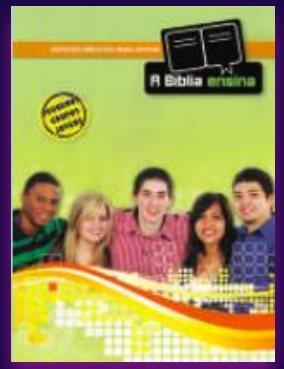
14. Saúde 4



15. Construir em Amor



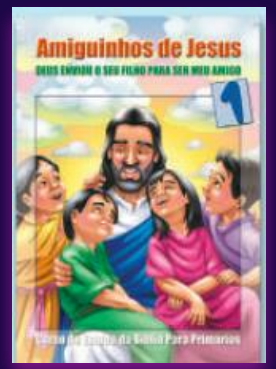
16. BÍBLIA +



17. A Bíblia Ensina
(Jovens)



18. Amigos de Jesus
(Jovens)



19. Amiguinhos de Jesus
(Infantil)



20. Aventura Fantástica
(Infantil)



NOS SEUS PASSOS

ESTUDOS ONLINE



Em Busca da Verdade

https://recursos.adventistas.org.pt/evangelismo

ESTUDOS ONLINE



Guiões para PEQUENOS GRUPOS

(Vários Títulos)

https://recursos.adventistas.org.pt/escolasabatina/manuais-e-guias

ESTUDOS ONLINE | cursos.novotempo.pt



FASE 2 Como obter capacitação para o ensino da Bíblia?

3. Ter muitos manuais de Estudos Bíblicos

- Fazer pelo menos parte de todos os manuais para entender a narrativa
- Usar o que fizer mais sentido para o instrutor

4. Construir uma série de Estudos Bíblicos

- Criar de raiz com base em investigação e comparação



PROCESSO DO ESTUDO BÍBLICO
| 4 FASES

1. ENCONTRAR 1 INTERESSADO
2. PREPARAR 1 INSTRUTOR
3. MINISTRAR 1 ESTUDO BÍBLICO
4. OBTER 1 DECISÃO



FASE 3 Como melhorar a eficácia a ministrar Estudos Bíblicos?

1. Dar o máximo de espaço ao texto Bíblico
2. Fazer comentário curtos, claros e assertivos
3. Procurar que a pessoa verbalize algumas conclusões
4. Deixar à pessoa 1-3 textos de leitura para estudo seguinte

PROCESSO DO ESTUDO BÍBLICO
| 4 FASES

1. ENCONTRAR 1 INTERESSADO
2. PREPARAR 1 INSTRUTOR
3. MINISTRAR 1 ESTUDO BÍBLICO
4. OBTER 1 DECISÃO



FASE 4 Como ter o foco na transformação da pessoa?

1. Evitar formulações legalistas e optar por abordagens holísticas
2. Usar histórias reais, pessoais se possível, que ilustrem a verdade ensinada e a sua aplicação na vida de alguém
3. Integrar elementos de emoção e afeto